

# Atenção na Prescrição!

## Relação da Tansulosina com a Síndrome da Íris Flácida Intraoperatória

Ana Covita; Renato Mota; Artur Canhoto; Rui Nogueira

Instituições: Hospital Egas Moniz

Correspondência: a\_covita@hotmail.com

### Introdução

A tansulosina, devido à sua uroselectividade, é um dos medicamentos de 1ª linha para o tratamento da Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP) mas é também a maior causa de Síndrome da Íris Flácida Intraoperatória (SIFI) na cirurgia da catarata. A SIFI caracteriza-se pela tríade de: 1) flacidez do estroma da íris; 2) propensão para o colapso da íris durante a cirurgia e 3) má dilatação da pupila; sendo clinicamente significativa por existir o perigo real de comprometer a segurança e a eficácia da cirurgia da catarata.

Objectivo: Alertar os urologistas para a relação existente entre a tansulosina e a SIFI.

### Desenvolvimento

Após a primeira descrição da SIFI em 2005, têm sido publicados alguns estudos demonstrando a sua forte associação com a tansulosina. Constatou-se uma ocorrência de SIFI em 2-3% dos doentes submetidos a cirurgia das cataratas, mas 57-100% dos doentes medicado com tansulosina tiveram pelo menos uma das manifestações da SIFI. (A sua associação com outros  $\alpha$ -bloqueantes é rara.) No entanto, existem ainda algumas lacunas importantes: nenhum destes estudos foi designado como caso-controlo; o tempo de exposição à tansulosina não foi bem documentado permanecendo incerto qual o intervalo de tempo necessário entre a descontinuação da tansulosina até à cirurgia da catarata ou mesmo se esta descontinuação será efectiva na prevenção da SIFI e desconhece-se o mecanismo biológico responsável pela associação demonstrada, embora tenha sido recentemente descoberto que o receptor  $\alpha_1a$  é o mais abundante na íris e talvez o principal responsável pela dilatação da pupila.

### Conclusão

Com o envelhecimento da população irá aumentar o número de doentes com HBP que necessitarão de cirurgia da catarata, devendo-se por isso tomar em consideração a gravidade da sintomatologia e o seu risco de complicações da primeira em relação com as potenciais complicações durante a segunda. É, por esta razão, aconselhado ponderar o início da medicação com tansulosina ou discuti-la com o oftalmologista em doentes com cataratas.

### Bibliografia

Avisar R, Weinberger D. Intraoperative Floppy Iris Syndrome: Possible relationship with alpha-1 adrenergic receptor antagonists. IMAJ 2009;11:42-44.

Chang D et al. ASCRS white paper: Clinical review of intraoperative floppy-iris syndrome. J Cataract Refrac Surg 2008; 34:2153-2162.

Leibovich D et al. Association between tansulosin and intraoperative "floppy-iris" syndrome. IMAJ 2009; 11:45-49